



58 - RELAÇÃO ENTRE A XEROSTOMIA E O USO DE ANTI-HIPERTENSIVO EM IDOSOS

Graziella Carlayme Moraes Heinzelmann

Estudante de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Caroline Lamblet Silva

Estudante de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Heloisa Florenzano de Souza Reis Vieira

Estudante de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Cristiane Aguiar da Costa

Coordenadora da disciplina de Farmacologia do Instituto de Biologia Roberto Alcântara (IBRAG) – UERJ

E-mail para correspondência: graziheinzelmann@gmail.com

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Revisão de literatura ou Revisão sistemática

Área: Estomatologia

Essa revisão tem como objetivo analisar a relação causal entre o uso de anti-hipertensivos e a condição de xerostomia em idosos. Como também, apresentar as consequências da xerostomia na cavidade oral de quem faz o uso da medicação e descrever a conduta do cirurgião dentista frente a essa condição. Sabe-se que a condição de xerostomia é causada por diversos fatores, entre eles os efeitos colaterais de determinados medicamentos. A hipertensão arterial atinge cerca de 30% da população mundial e diante desse fato os anti-hipertensivos são muito prescritos na área da saúde. Os diuréticos estão mais relacionados com a sensação de xerostomia em relação aos betabloqueadores e aos inibidores da ECA. É possível constatar, então, que o uso de fármacos anti-hipertensivos têm um impacto negativo muito grande na cavidade oral, afetando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Xerostomia; Anti-hipertensivo; Boca seca;